40 dias de Esperança - Dia 38

\*Amparados pelo Poder

de um Pai Soberano\*

“O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces. A ele seja o poder para todo o sempre. Amém.” 1 Pedro 5:10,11

Após iniciar minha vida no Evangelho, passei a fazer alguns cursos de aconselhamento a fim de entender como auxiliar melhor os que procuram auxílio. Na grande maioria destes cursos há uma recomendação de, quando houver uma repreensão, terminar a repreensão com uma observação voltada a algo positivo, à esperança de mudança, enfim, algo que quem está sendo aconselhado perceba que existe uma perspectiva de caminho positivo, caso haja desejo de mudança.

É isso que Pedro faz no texto acima. Perceba que nos versículos anteriores (6-9) ele exortava os leitores, enquanto agora ele os incentiva. É comum nas Escrituras que, após uma exortação, tenhamos um incentivo a que coloquemos os nossos olhos no Senhor, o gracioso Deus, que nos dá sem que mereçamos (por isso é graça), e vemos isso quando ele diz que quem nos chamou foi “o Deus de toda graça”.

A bênção é que Pedro nos lembra que só em Cristo podemos ter tal esperança, e, como já falamos anteriormente, receberemos um presente (não um prêmio), de participarmos da sua glória na eternidade, como o apóstolo Paulo nos diz em 1 Cor. 2:9 que Deus tem preparado para nós o que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano”. A nossa vida não é sem perspectiva, não é sem fundamento, ela está alicerçada na confiança em um Deus que é não apenas soberano, ele também é Pai e nos dá plena certeza de um

amanhã diferente, um futuro onde não haverá mais sofrimento, mas alegria na presença do Rei!

Vivemos em um mundo que, devido ao nosso pecado, está coberto de dor e sofrimento. A Escritura nos diz que até a natureza sofre um desequilíbrio que é consequência do pecado do homem (Rm. 8:22- 24).

Vivendo neste mundo, por sermos filhos de Deus não quer dizer que não iremos também sofrer as dores que o pecado trouxe ao nosso ambiente, por isso que somos atacados por doenças, perdas, aflições diversas... então o que fazer? Em quem podemos nos refugiar? Pedro diz que após este tempo de angústia, ele nos restaurará (aperfeiçoará), também nos confirmará (nos deixará firmes, nos colocará de pé), nos dará força (restaurará nosso vigor) e, por fim, nos alicerçará (nos dará fundamento e segurança). Assim, quando comparamos o nosso sofrimento com a glória eterna, nosso sofrimento é “leve e momentâneo” (2 Cor. 4:17).

Tenha sempre em mente que você não está só. Foi o Senhor quem te chamou a estar junto com ele, ele não te prometeu uma vida sem sofrimentos, ele prometeu que não deixaria a mim e a você sozinhos, ele estaria conosco em meio à tribulação, e ele cumpre essa promessa estando ao nosso lado, mesmo quando esquecemos deste fato.

Diante deste fato, o que podemos fazer é glorificar ao Senhor, por isso Pedro conclui declarando que do Senhor é o poder! Se alegre porque o Criador do poder está ao teu lado sempre!

\*Adore ao Senhor com todas as suas forças e glorifique a Ele. Ouça uma canção que lhe permita viver um momento relevante de adoração. Deus tem cuidado de nós e tantos são os motivos que nos faz entregar nossas vidas a Ele! Louve ao Senhor!\*

Saulo Ribeiro

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org